

Ebook: Gerenciamento de Backlog e Priorização de Valor

Por Escola Dnc

Introdução

Este ebook aborda conceitos importantes sobre gerenciamento de backlog e priorização de valor no desenvolvimento de produtos digitais.

O backlog é uma lista de funcionalidades e melhorias que precisam ser desenvolvidas para um produto. Ele guia o trabalho do time de desenvolvimento, ajudando a organizar e priorizar o que é mais importante entregar primeiro.

Já a priorização de valor significa colocar como foco entregar funcionalidades que resolvam os principais problemas dos usuários, trazendo o maior benefício possível para eles.

Veremos no decorrer deste ebook:

- Como o backlog orienta o desenvolvimento do produto
- Como construir e priorizar um backlog
- A importância de focar no valor para o usuário
- Exemplos práticos de priorização
- Dicas para lidar com mudanças no backlog

Ao final, você terá uma visão abrangente sobre estas práticas essenciais para construir produtos digitais de sucesso, centrados nas necessidades reais dos usuários.

O papel do backlog no desenvolvimento de produtos

O backlog tem um papel central no dia a dia de desenvolvimento de um produto digital. Ele basicamente lista tudo o que precisa ser feito em termos de funcionalidades, melhorias e correções.

Cabe ao Product Manager (PM) construir e priorizar esse backlog, compreendendo as necessidades dos usuários e mapeando quais problemas precisam ser resolvidos.

Já o time de desenvolvimento usa o backlog para entender o que deve ser desenvolvido primeiro, transformando esses itens em tarefas técnicas durante as sprints.

O backlog serve então para alinhar as prioridades entre produto e desenvolvimento, deixando claro onde o foco deve estar a cada momento.

Isso ajuda a minimizar erros e retrabalho, pois o time sabe exatamente o que é mais crítico entregar em cada sprint. Claro que imprevistos acontecem, mas o backlog bem definido é essencial para manter o foco.

Como construir um backlog priorizado

Existem várias técnicas para construir um backlog, como o PBB (Problem, Benefits, Backlog). Aqui veremos um passo a passo de alto nível:

1. Mapear os principais problemas dos usuários:

- Cada usuário persona pode ter problemas específicos. É preciso mapeá-los individualmente.

2. Definir funcionalidades que resolvam esses problemas:

- Pensar em como o produto pode ajudar o usuário persona a resolver cada problema mapeado.

3. Quebrar funcionalidades em itens do backlog:

- Descrever as tarefas técnicas necessárias para desenvolver cada funcionalidade.

4. Priorizar itens por valor para o usuário:

- Classificar tudo o que precisa ser feito de acordo com o impacto para resolver os problemas dos usuários. O que gera mais valor deve ser priorizado no topo.

Este fluxo garante que o backlog esteja sempre orientado pelas necessidades reais dos usuários, desde a definição de funcionalidades até a granularidade técnica dos itens.

O que significa entregar valor ao usuário?

Em desenvolvimento de produtos, estamos sempre falando da importância de entregar valor ao usuário. Mas o que isso realmente significa?

Entregar valor é resolver um problema ou atender a uma necessidade do usuário de forma efetiva. É ajudá-lo de forma prática no seu dia a dia, trazendo benefícios reais.

Por exemplo, se os usuários reclamam que perdem muito tempo procurando produtos na plataforma, uma busca inteligente com filtros eficientes entregaria muito valor, pois resolveria esse problema.

Já um relatório de vendas complexo com muitos gráficos talvez não seja tão valioso assim para o usuário médio. Mesmo sendo uma funcionalidade sofisticada do ponto de vista técnico, o valor efetivo pode ser baixo.

Por isso é tão importante sempre ter clareza sobre os reais problemas que estamos resolvendo e como cada funcionalidade impacta os usuários personae definidos.

Exemplos práticos de priorização

Vamos ver alguns exemplos que ajudam a entender como priorizar um backlog pensando no valor:

Chat com múltiplas funcionalidades

Digamos que precisamos construir um chat com troca de mensagens, envio de arquivos, audiochamada e videochamada.

Porém, a necessidade mais crítica do usuário é poder tirar dúvidas sobre o uso do produto. Nesse caso, talvez a videochamada não seja essencial no primeiro momento.

Uma troca de mensagens com upload de imagens já resolveria o problema mais urgente. Então essas funcionalidades devem ser priorizadas primeiro.

Site de compras

Um site de compras tem no seu backlog itens como:

- Carrinho de compras
- Página de produto
- Busca inteligente
- Minha conta
- Chat ao vivo

Considerando que o site ainda não tem nenhuma funcionalidade crítica, o carrinho de compras e a página de produto são indispensáveis para iniciar as

vendas. Então eles devem ser priorizados.

Já a busca inteligente, apesar de relevante, não impede o básico de acontecer. O mesmo para a área logada e o chat, que podem esperar um pouco mais.

Lidando com mudanças no backlog

É importante entender que o backlog é uma lista dinâmica de hipóteses e prioridades, que pode e deve mudar com frequência.

À medida que o produto é usado, pode ser que algumas funcionalidades planejadas não tenham o resultado esperado ou não sejam tão necessárias assim. Ou novas demandas mais críticas podem surgir.

Nesses casos, o time de produto precisa repensar prioridades e até remover ou alterar funcionalidades no backlog, despriorizando ou redefinindo itens.

Isso exige flexibilidade e desapego por parte dos desenvolvedores. É preciso encarar cada item do backlog como um experimento, e não se apegar às soluções construídas como obras intocáveis.

O foco tem que estar sempre em atender da melhor forma possível os usuários e seus problemas. Se uma funcionalidade não faz mais sentido ou não teve o resultado esperado, ela pode e deve ser alterada ou descartada.

Conclusão

Vimos neste ebook a importância crucial de se ter um backlog bem definido e priorizado para guiar o desenvolvimento de produtos digitais.

Ter clareza sobre os principais problemas dos usuários e como cada item do backlog ajuda a resolvê-los é essencial para maximizar o valor entregue.

Espero que as dicas e exemplos apresentados aqui ajudem você a priorizar seu próprio backlog, lembrando sempre de focar no que gera benefícios reais para o usuário.

Construir produtos é sempre um processo iterativo de aprendizado. Não tenha medo de testar hipóteses e mudar rumos conforme o necessário. E manter o backlog atualizado e alinhado com essas possíveis mudanças é fundamental para garantir que o produto atenda cada vez melhor às necessidades do usuário.

